



ANEXO I

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º]

1 — Jacques Marques da Silva, com o n.º de documento de identificação 10481122 6 ZZ4, e residente em rua do Casalinho, 3100 – 012 Abiúl do concelho de Pombal, na qualidade de representante legal de **JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS Lda.**, número de identificação fiscal 501 583 173 e sede em Milhariças, freguesia de Abiúl do concelho de Pombal, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira – Proc. n.º 05/2017**, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

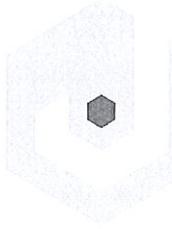
2 — Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:

a)

- Proposta (Conforme Anexo II);
- Nota Justificativa do Preço Proposto;
- Lista de Preços Unitários;
- Plano de Trabalhos (inclui plano de mão de obra, de equipamentos e plano de pagamentos);

b)

- Declaração de Subcategorias;
- Declaração de Prazo;



- Memória Descritiva;
- Certidão Comercial;
- Cópia de Alvará.

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que:

- a) Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de actividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respectivo processo pendente;
- b) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional, [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por qualquer crime que afecte a sua honorabilidade profissional];
- c) Não foi objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional, [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram objecto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional];
- d) Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal;
- e) Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal;

2/53
J



- f) Tenham sido objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio, e no n.º 1 do artigo 460.º do presente Código, durante o período de inabilidade fixado na decisão condenatória;
- g) Não foi objecto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho;
- h) Não foi objecto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal;
- i) Não foi condenado(a) por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes [ou os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direcção ou gerência não foram condenados por alguns dos seguintes crimes:
- i) Participação em actividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Acção Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;
 - ii) Corrupção, na acepção do artigo 3.º do Acto do Conselho de 26 de Maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Acção Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;
 - iii) Fraude, na acepção do artigo 1.º da Convenção relativa à Protecção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;



- iv) Branqueamento de capitais, na acepção do artigo 1.º da Directiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de Junho, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;
- j) Não prestou, a qualquer título, directa ou indirectamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento que lhe confira vantagem que falseie as condições normais de concorrência.

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 4 desta declaração.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contra-ordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de

3/33

J



Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adoptado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

Pombal, 04 de março de 2017





Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal

JACQUES MARQUES DA SILVA

2017.03.02 09:14:50

Signer:
CN=JACQUES MARQUES DA SILVA
C=PT
O=JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA
E=jacquesmsilva@gmail.com
Public key:
RSA/2048 bits

J

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO

INTRODUÇÃO

O preço proposto para a execução dos trabalhos que constituem a empreitada em epígrafe, foi elaborado tendo em conta os custos e encargos que se prevêem necessários com a aquisição de materiais e com pessoal e equipamentos, de forma a podermos cumprir com todas as exigências construtivas e dentro dos prazos de execução apresentados no Programa de Trabalhos.

São considerados diversos factores que proporcionam a obtenção dos preços finais compostos tendo em conta:

- Custos de mão de obra, rendimentos de produção, equipamentos e materiais estimados para cada preço unitário.
- Outros factores como a disponibilidade de subempreiteiros e fornecedores, custos de estaleiro, local geográfico e de localização da obra, capacidade económico-financeira e técnica para execução da obra, estratégia empresarial e obras em carteira.



DESENVOLVIMENTO

⇒ Capacidade económica e financeira

A situação económico-financeira e a grande capacidade negocial é uma das principais referências da Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda. Sendo uma mais valia pois irá proporcionar um bom desempenho em todas as fases do processo de produção.

⇒ Meios humanos, mão-de-obra

Sempre que possível recorre-se à mão-de-obra local, são utilizados profissionais com experiência, competências e qualificações adequadas reflectindo assim um elevado desempenho na execução do trabalho e manuseamento dos equipamentos que operam. São utilizados materiais específicos para a execução de cada tarefa.

Importa também referir a experiência em obras desta natureza que a empresa adquiriu ao longo dos anos através da realização de obras semelhantes. Assim tem-se vindo a aperfeiçoar os métodos de trabalho atingindo assim níveis de execução mais eficazes quer ao nível de planeamento, equipamento e da formação do pessoal técnico.

A empresa dispõe de técnicos com formação académica que lhes confere competências de modo a encontrar soluções técnicas e construtivas em todas as fases de obra.

⇒ Meios mecânicos, equipamentos

Todos os equipamentos declarados nas listas desta proposta são propriedade, da Joaquim Rodrigues da Silva, Lda.

Uma das políticas da nossa empresa é a apostila em equipamentos o mais fiáveis e de melhor rendimento do mercado e num plano de manutenção rigoroso levado a cabo por pessoal especializado pertencente aos quadros da empresa, mantendo-os em funcionamento apenas durante a vida útil recomendada pelo fornecedor. Como consequência obtém-se elevados rendimentos em continuidade devido ao facto das avarias serem pouco frequentes.



⇒ **Materiais, Elementos de Construção**

De modo a ir de encontro aos requisitos impostos pelo caderno de encargos os materiais a utilizar são de empresas certificadas ou em processo de certificação.

⇒ **Fornecedores, Subempreiteiros**

O bom relacionamento com fornecedores e subempreiteiros advém de relações comerciais consolidadas ao longo dos anos permitindo-nos sermos concorrentiais pois obtemos os melhores preços de mercado para materiais mão de obra e equipamentos envolvidos.

⇒ **Custos indirectos**

Os custos indirectos são bastante minimizados devendo-se essencialmente ao facto da proximidade da obra aos nossos estaleiros e aos nossos principais fornecedores afectando assim os preços unitários de forma mínima o que pressupõe uma maior competitividade nos preços.

⇒ **Localização geográfica da obra**

Tendo em conta a proximidade da obra aos nossos estaleiros e centros de produção permite-nos:

- Reduzir os custos de transporte de materiais, equipamentos e pessoal;
- Minimizar os custos de deslocação (alojamento, alimentação, transporte);
- Diminuição dos custos de estaleiro pois consegue-se reduzir ao mínimo o estaleiro de obra.

Outros factores:

- Proximidade dos nossos fornecedores;
- Proximidade a outras obras desta empresa;

⇒ **Preocupações ambientais/ecológicas**

É dada especial relevância a todos os aspectos ambientais que possam ser susceptíveis de ser afectados pela obra em causa.

Consideram-se assim diversos factores como (desenvolvidos na Memória Descritiva):

- Qualidade da água
- Solos
- Ruído
- Resíduos
- Energia
- Recursos biológicos
- Sócio-economia

Existe assim uma crescente consciencialização para a necessidade de garantir que todas as actividades se desenvolvem em respeito pelo ambiente.

⇒ **Segurança**

Propomo-nos implementar, de acordo com o PSS e com a especificidade da obra medidas de segurança exigidas na execução dos trabalhos. Assim diminuímos o risco de ocorrência de acidentes de trabalho e contribui-se activamente na protecção da saúde dos trabalhadores durante a fase de realização da obra.

6/33
J

CONCLUSÃO

Como conclusão importa referir que os preços unitários além de reflectirem os custos directos tais como a mão de obra, equipamentos e materiais também reflectem os custos indirectos devido a alguns factores variáveis de obra para obra.

Estes preços refletem também a garantia de se acabar a obra cumprindo o Programa de concurso e o Caderno de Encargos apresentados ao concurso e cumprindo igualmente todos os compromissos com todos os nossos fornecedores e encargos com mão-de-obra.

Todos os factores discriminados e descritos nesta nota justificativa têm o seu peso devidamente ponderado no preço proposto.

Pombal, 04 de março de 2017 .

Os empreiteiros,

(Sócio-Gerente)

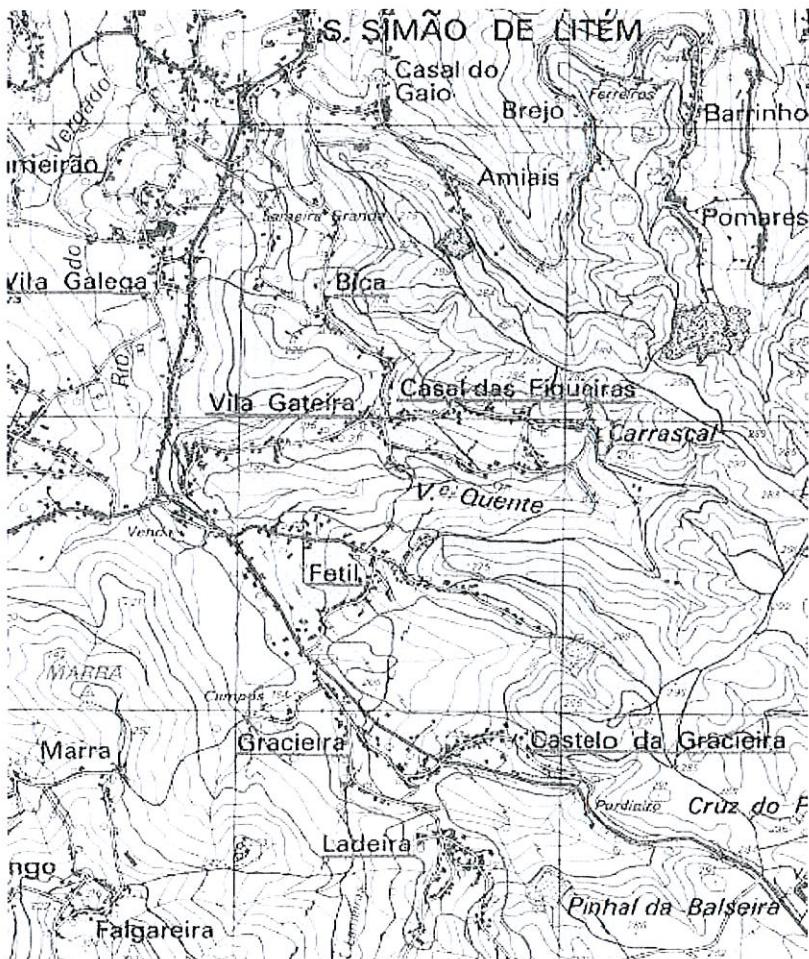
Proposta: Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira – Proc. n.º 05/2017

Entidade: Município de Pombal

1. Introdução

A presente memória justificativa e descritiva refere-se ao programa e modo de execução dos trabalhos que constituem a empreitada mencionada em epígrafe.

Localização da empreitada:



2. Objectivo

A presente memória tem por fim justificar o Programa de Trabalhos, que apresentamos sob a forma de diagrama de Gantt, o qual indica o relacionamento e encadeamento entre as diversas tarefas previstas, tendo em atenção o prazo global de execução a seguir indicado (5. Prazo de Execução). De igual modo, visa a descrição da execução das diversas tarefas explicitando a sua compatibilidade com a realização dos trabalhos de acordo com a sequência prevista no Programa de Trabalhos e respectivas cargas de equipamento e mão-de-obra.

O presente programa constitui, ainda assim e apenas, uma primeira aproximação ao futuro Programa de Trabalhos. Admite-se portanto que, na fase de preparação da obra, possam ocorrer ajustamentos de pormenor embora sem que por tal, as datas chave do presente Programa de Trabalhos sejam afectadas.

Os trabalhos que constituem a presente empreitada serão executados em perfeita conformidade com o projecto e eventuais alterações ou adiamentos que lhe forem introduzidos pelo caderno de encargos e demais condições técnicas contratualmente estipuladas, de modo a assegurar as características de resistência, durabilidade e funcionamento mencionadas nesses mesmos documentos.

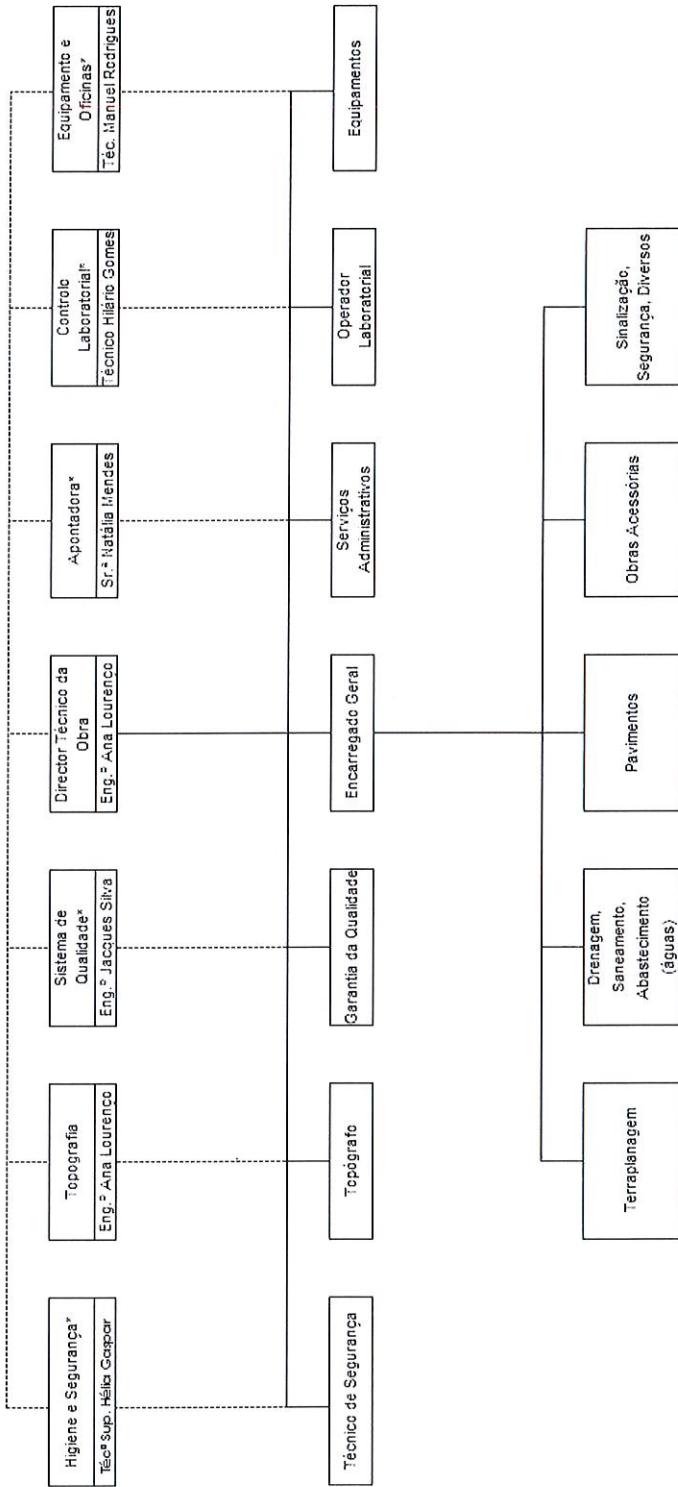
Quando as técnicas construtivas a adoptar não sejam definidas no caderno de encargos, a execução dos trabalhos deverá obedecer às prescrições legais em vigor, às normas portuguesas, às especificações e documentos de homologação de organismos oficiais, às instruções dos fabricantes de materiais e de elementos de construção, e ainda, quando for caso disso, às instruções das entidades detentoras das patentes de construção utilizadas.



3. Organização da Obra / Direcção Técnica

O quadro técnico responsável pela coordenação e execução da presente empreitada será chefiado por um Eng.º Civil com experiência curricular em obras similares. Na página seguinte, apresenta-se o respectivo organograma (quadro técnico).

O Quadro técnico está escalonado da seguinte forma:



4. Estudos e Projectos

Serão preparados, estudados e apresentados para apreciação e aprovação, estudos e projectos relativos a:

4.1. Ensaios de preparação e controle

Nota técnica sobre os ensaios a efectuar em obra, tendo em conta a periodicidade e especificações do Caderno de Encargos, contendo todos os procedimentos para a sua execução conforme as Normas em vigor e a análise da interacção com os restantes elementos do projecto e da obra.

4.2. Programa de trabalhos definitivo

Tendo em conta o estipulado no Caderno de Encargos e harmonizando todas as questões suscitadas nesta fase será elaborado um programa de trabalhos definitivo, onde serão devidamente enquadrados todos os aspectos adjuvantes e/ou difíceis que se puderem identificar em função das informações obtidas da análise pormenorizada do projecto, e do Dono de Obra.

O programa de trabalhos definitivo será apresentado ao Dono de Obra dentro do prazo estipulado para esse efeito.

4.3. Estudo de tráfego

Tendo em conta a corografia da obra e as vias por ela interceptadas, será formulado um estudo de soluções de tráfego que apontará, entre outros, os aspectos mais problemáticos da circulação na zona da obra e vias afectadas, bem como as soluções possíveis a aplicar e os meios a recorrer para a sua implantação.

4.4. Implantação das obras

Atendendo às opções tomadas na fase de planeamento, serão efectuados os reconhecimentos topográficos que se entenderem necessários à verificação dos elementos de projecto, no sentido de uma eficaz e definitiva implantação dos elementos da obra. Estes trabalhos serão acompanhados pela direcção e condução da obra, de forma a mais facilmente se verificar, estudar e solucionar eventuais erros e propor alternativas plausíveis, de acordo com os parâmetros construtivos e de tipologia definidos pela fiscalização e Dono de Obra.

5. Prazo de Execução

5.1. Prazo

Tendo em atenção o disposto no caderno de encargos, o prazo para a execução da empreitada, é de **270 dias**, contados a partir da data da consignação.

6. Estaleiro

(Estaleiro no lugar do Tinto – Pombal)

Com vista a apoiar a execução da empreitada, prevemos utilizar o nosso estaleiro central situado no lugar do Tinto - Pombal, onde dispomos de toda uma série de infra-estruturas que incluem escritórios, oficinas gerais, etc., pretendemos utilizar estas, como estrutura secundária de suporte da obra. Este estaleiro está equipado com oficinas de reparação e manutenção de equipamentos, escritórios e instalações sociais.

Independentemente da utilização das instalações anteriormente referidas, não abdicaremos da montagem de uma estrutura própria que permita servir as necessidades mais fundamentais da empreitada, como sejam por exemplo, as instalações da direcção de obra e fiscalização, zonas de depósito de materiais, de parque de máquinas e equipamentos, entre outros.

7. Plano de Segurança e Saúde

Quanto à concepção-execução de plano de segurança e saúde nos termos do dispositivo D.L. 273/2003, as medidas de segurança a tomar, caso sejam necessárias, serão:

- Colocação de sinalização de inicio de obras e máquinas em movimento;
- Sinalização de obrigação de uso de capacete, botas de protecção e luvas e o uso destes pelos nossos funcionários;
- Sinalização de perigos vários;
- Utilização de guarda corpos nas delimitações da escavação/ protecção de aberturas de pavimento;
- Limpeza regular do estaleiro com uma arrumação ordenada de materiais de construção e de equipamentos;
- Entivação adequada de valas;
- Execução de taludes tendo em conta a natureza dos terrenos e condições atmosféricas;
- Delimitação de escavações a efectuar com guardas;
- Colocação de guardas de protecção junto a postos de transformação e/ou linhas eléctricas;
- Máquinas eléctricas com ligação terra e duplo isolamento;

- Respeito pelas indicações de aplicação dos produtos;
- Boa iluminação das zonas de trabalho;
- Zonas de trabalho limpas e organizadas;
- Inspecções periódicas das máquinas e viaturas;
- Proibição de estacionar máquinas em rampas ou taludes;
- Protecção de elementos móveis;
- E demais, cumprindo a legislação vigente.

8. Recursos Humanos / Equipamento / Abastecimento de Materiais

Será dedicada especial atenção à dotação da obra, quer com mão-de-obra de qualidade, quer com os materiais necessários.

Sempre que possível recorrer-se-á à contratação de pessoal no mercado local, em especial, pessoal indiferenciado, nesse sentido, serão feitas diligências junto de organismos públicos e centros de emprego da região.

No que concerne à mobilização de meios, nomeadamente, pessoal de enquadramento, pessoal operário e equipamento, estas poderão ser analisadas nos respectivos mapas em anexo.

À semelhança do que temos vindo a implementar noutras estaleiros, também neste daremos especial importância à formação profissional e segurança. Para o efeito, serão estabelecidas as normas de segurança já em vigor na empresa, e que se enquadram no exigido na norma **ISO 9002**.

Relativamente a materiais, assume especial importância o abastecimento com tubagem em PVC da classe 0.6 Mpa, elementos pré-fabricados em betão, betão betuminoso, entre outros.

Os restantes materiais serão fornecidos por empresas de reconhecida idoneidade no mercado, cujos produtos ofereçam garantia de qualidade e quantidade, face ás exigência da obra, de modo a satisfazer os requisitos de



qualidade impostos pelo Caderno de Encargos e com as quais são mantidas excelentes relações comerciais entre outras referimos as seguintes:

- **S.T.E.T. – Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, S.A.;**
- **Cimertex, S.A. ;**
- **Sécil Prebetão – Pré-fabricados de Betão, S.A.;**
- **Nordesfer – Armazéns de Ferro, Lda.;**
- **Contec – Construção e Engenharia, S.A.;**
- **Civibérica – Obras Civis, S.A.;**
- **SicoBrita, S.A.;**
- **Iberobrita, S.A.;**
- **Eurobetão – Betão Pronto, SA;**
- **Neves & Oliveira, S.A.;**
- **Artecimel – Ruas & Neves, Lda;**
- **Artebel – Artefactos de Betão, SA;**
- **Litoprel, S.A.;**
- **Fersil, Freitas & Silva, Lda.;**
- **Politejo, Indústria de Plásticos, Lda.;**
- **Humberto Poças, S.A.;**
- **ASC – Artigos Sanitários do Centro, Lda;**
- **Urcamat, Lda.;**
- **Electrominor, Lda;**
- **Extrupás – Reciclagem, recuperação e fabrico de produtos Plásticos, Lda;**
- **ETC.**

9. Desenvolvimento dos Trabalhos

Trabalhos de:

- 1 – MOVIMENTO DE TERRAS**
- 2 – TUBAGEM E CÂMARAS DE VISITA**
- 3 – RAMAIS DOMICILIÁRIOS**
- 4 – PAVIMENTOS**
- 5 – DIVERSOS**
- 6 – TRABALHOS ACESSÓRIOS**

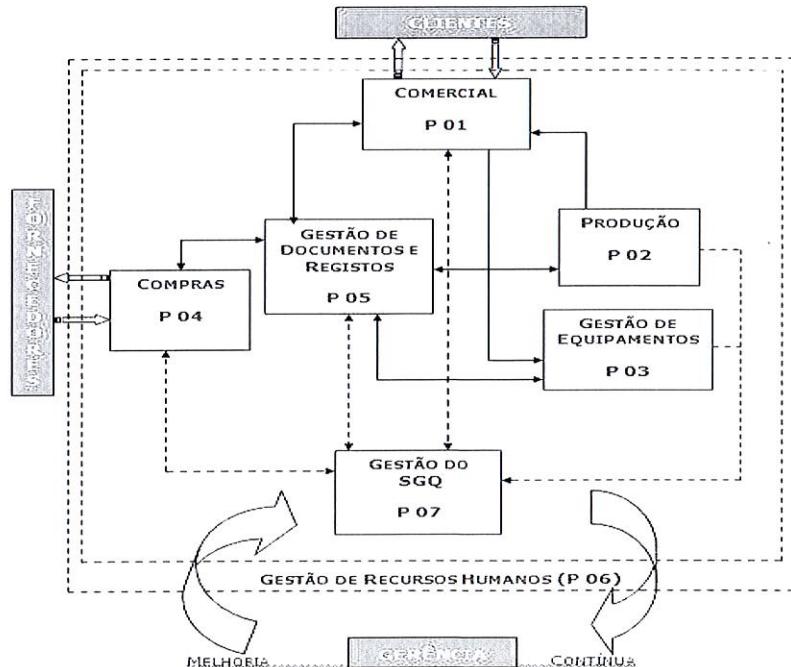
10. Sistema de Gestão de Qualidade

Situação Actual

Tendo já iniciado a empresa o processo de certificação, prevê-se implementar este ano, na sua totalidade, o Sistema de Gestão de Qualidade.

**Sequência e Interacção dos Processos da
JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA**

Procedimentos



Política da Qualidade

A **JRSF** tem consciência da mais-valia que representam a experiência e competências adquiridas ao longo da sua história, sustentada numa articulação harmoniosa entre os principais agentes da sua actividade: o cliente, o fornecedor, os colaboradores e a sociedade.

Para que a Qualidade seja um factor de sucesso na **JRSF**, na produção de resultados, a Gerência define a sua Política da Qualidade segundo os seguintes princípios:

- Aumentar a fidelização dos clientes;
- Cumprir as expectativas declaradas e não declaradas de modo a ir ao encontro dos requisitos do cliente;
- Promover a melhoria contínua de desempenho da Qualidade de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes, da legislação em vigor e dos compromissos assumidos.
- Redução de custos e tempos de execução através da utilização eficaz e eficiente de recursos;
- Gestão dos processos de modo a atingir os resultados desejados;
- Promover o entendimento e motivação das pessoas quanto aos objectivos da empresa, bem como para a participação para a Melhoria Contínua;
- Aptidão para criar valor tanto para a empresa como para os seus fornecedores através da optimização de recursos, bem como flexibilidade e rapidez nas respostas conjuntas.

Estes parâmetros de desenvolvimento são estruturados de acordo com a norma de referência NP EN ISO 9001:2008 e a Política da Qualidade é suportada por um sistema formal de comunicação, planeamento de acções e controlo de execução que integra o normal funcionamento da JRSF.

11. Preocupação Ambiental

É dada especial relevância a todos os aspectos ambientais que possam ser susceptíveis de ser afectados pela obra em causa.

Tem-se em conta assim diversos factores como a qualidade da água, solos, ruído, resíduos, energia, recursos biológicos e sócio-economia.

Qualidade da água

É tida em especial atenção a potencial afectação de captações e cursos de água bem como na eventual produção de águas residuais.

Solos

É dada relevância a potencial derrame de substâncias indesejáveis/perigosas (óleos, combustíveis, lubrificantes, produtos químicos).

As camadas betuminosas, bases e sub-bases que venham a ser removidas são recicladas através da sua posterior utilização em aterro em valas.

Ruído

É minimizado ao máximo a emissão de ruído proveniente de equipamentos (máquinas, compressores) e da movimentação de veículos pois os nossos equipamentos são recentes e estão devidamente certificados.

Resíduos

É tido em especial cuidado a produção de materiais excedentários, que serão sempre que possíveis recicladas através da sua reutilização. Não sendo possível, estes serão removidos para vazadouros devidamente adequados. Ter-se-á ainda, especial cuidado na produção de vários tipos de resíduos de obra e actividades auxiliares como a manutenção.

Energia

É tida preocupação na minimização do consumo energético, estando todos os trabalhadores sensibilizados para com esta preocupação.

Recursos Biológicos

Nomeadamente na especial atenção na potencial afectação de espécies protegidas (flora e fauna).

Sócio-económico

É efectuado o estudo da zona afectada de modo a poder haver alternativas nomeadamente na recondução do tráfego que esteja afectado pela obra em curso, utilizando sempre que necessário semaforização e sinais de aviso adequados a este fim.

As questões ambientais têm assumido um papel cada vez mais relevante na qualidade de vida da população e na componente económica de uma organização/região/país. Com efeito, tem vindo a verificar-se uma crescente consciencialização para a necessidade de garantir que todas as actividades se desenvolvem em respeito pelo ambiente. É nossa política ser uma empresa de referência também neste aspecto. Assim, comprometemo-nos a respeitar as preocupações ambientais reflectidas neste capítulo.

12. Conclusão da obra

Finalmente, executar-se-ão os acabamentos finais da obra, limpeza de lixos e entulhos "gerados" pela execução dos trabalhos e seu transporte a vazadouro.

Pombal, 04 de março 2017



JRSF
Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda

JACQUES MARQUES DA SILVA

14/33
2017.03.02 09:14:42

Signer:
CN=JACQUES MARQUES DA SILVA
C=PT
O=JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA
E=jacquesmsilva@gmail.com
Public key:
RSA/2048 bits

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fetal e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

DECLARAÇÃO

A firma JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, Lda., empreiteiro de Obras Públicas, com sede social no lugar de Milhariças, freguesia de Abiúl do concelho de Pombal, possuidora do cartão de Identificação de pessoa colectiva nº 501583173, com capital social de trezentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal sob o nº 583, constituída pelos seguintes sócios: Joaquim Rodrigues da Silva, casado; Jacques Marques da Silva, casado; todos residentes em Milhariças-Abiúl concelho de Pombal, declara que na presente empreitada o valor dos trabalhos a efectuar por cada subcategoria são os seguintes:

6.º Subcategoria da 2.º Categoria

6.º Saneamento básico

509.659,54Euros





Proposta : Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Galeira - Proc. n.º 05/2017

Entidade : Município de Pombal

JACQUES MARQUES DA SILVA

2017.03.02 09:14:44

Signer:
CN=JACQUES MARQUES DA SILVA
C=PT
O=JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA
E=jacquesmsilva@gmail.com
Public key:
RSA/2048 bits

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
1	MOVIMENTO DE TERRAS				62 591,05
1.1	As dimensões em planta são as indicadas no projecto, não foram considerados quaisquer acréscimos destinados à execução de moldes, entivações, empolamentos, sobrelarguras das câmaras de visita, corte, (serragem no caso de tapete betuminoso), levantamento e remoções de pavimentos, trabalhos de enxugo, drenagem, desvio e reconstituição de condutas ou linhas de água, desmatação em terrenos de cultura ou pousio, incluindo derrube de árvores, desenraizamento ou outro tipo de trabalhos; os custos consideram-se incluídos nos preços compostos.				62 591,05
1.1.1	Escavação mecânica na abertura de valas para assentamento da tubagem em terreno de qualquer natureza*, incluindo baldeação e remoção. * (Por terreno de qualquer natureza, entenda-se porção da crosta terrestre quer se trate de um solo quer de uma rocha. Para definição de solo e rocha 1 (Engenharia Civil) ver especificação do LNEC E219 -1968). (Ver volumes dos mapas de escavações).	12.516,96	m3	1,00	12.516,96
1.1.2	Reperfilamento e regularização geral do fundo das valas, incluindo compactação. Todos os trabalhos e materiais. (Ver mapas de escavações).	8.206,93	m2	0,25	2.051,73
1.1.3	Aterro compactado a maço na formação de almofada com 0,15m de espessura e envolvimento do coletor até 0,20m acima do extradorso do tubo com pó de pedra, areia, ou outro material similar cuja maior dimensão não exceda 20mm, incluindo todos os trabalhos e materiais. Ver também ponto 4.6) das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos.	4.286,26	m3	4,40	18.859,54
1.1.4	Aterro por camadas de 0,20m de espessura, regadas e compactadas com meios mecânicos apropriados, com tout-venant de acordo com o desenho tipo, de vala, incluindo todos os trabalhos e remoções.	3.623,94	m3	4,40	15.945,34
1.1.5	Aterro por camadas de 0,20m de espessura, regadas e compactadas com meios mecânicos apropriados, com terras provenientes da escavação ou outras, incluindo todos os trabalhos e remoções. Ver também ponto 4.6) das Especificações Técnicas do Caderno de Encargos.	700,52	m3	2,00	1.401,04
1.1.6	Carga, transporte, descarga e espalhamento em vazadouro, dos produtos sobrantes num raio de 10Km e licenciamento, incluindo remoções, todos os	11.816,44	m3	1,00	11.816,44

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Videira, Gracieira, Fétel e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
trabalhos e materiais.					
2	TUBAGEM E CÂMARAS DE VISITA				228 157,50
2.1	Fornecimento e colocação de tubagem de PVC, Ø 200mm, produzida de acordo com a EN 1452 da classe 0,6 MPa (6Kg/cm ²) com boca tipo KM - junta autoblocante integral, incluindo todos os trabalhos e materiais.	11,635.45	ml	12,99	151.144,50
2.2	Fornecimento e colocação de tubagem de Ferro Fundido Dúctil (tipo Pont-a-Mousson), com o diâmetro DN 200mm, junta automática standard, EN 598, incluindo acessórios de ligação, e fixação da tubagem, todos os trabalhos e materiais.	6,00	ml	65,00	390,00
2.3	Perfuracão horizontal e colocação de tubagem de polietileno de alta densidade, PEAD-PE/MRS100; Ø200mm, PN1,0 Mpa, incluindo todos os trabalhos preparatórios, para a execução do furo e para acabamentos.	20,00	ml	250,00	5.000,00
2.4	Ligação do coletor A à câmara de visita do emissário existente designada neste projeto com o nº 45, todos os trabalhos e materiais.	1,00	Un	99,00	99,00
2.5	Ligação do coletor B à câmara de visita existente com a designação CV nº 17, todos os trabalhos e materiais.	1,00	Un	99,00	99,00
2.6	Ligação do coletor C ao tubo em espera da câmara de visita existente com a designação CV nº 3, todos os trabalhos e materiais.	1,00	Un	99,00	99,00
2.7	Ligação do coletor D ao tubo em espera da câmara de visita existente com a designação CV nº 18, todos os trabalhos e materiais.	1,00	Un	99,00	99,00
2.8	Câmaras de visita estanques, completas, com corpo em betão armado, fundos pré-fabricados com ligadores embutidos no betão, refechamento de juntas com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 e pintura em toda a superfície interior, após acabamentos, com tinta do tipo "POXITAR N" da SIKA, ou equivalente, aplicada em duas demãos cruzadas por camada seca, preto e vermelho e impermeabilização exterior das paredes enterradas, com emulsão betuminosa do tipo "INERTOL F" da SIKA, ou equivalente, aplicada em duas demãos cruzadas por camada seca, tampa e aro em F.F.D. do tipo Rexel da Pont-a-Mousson, da classe D400 (NP-EN 124-1989), todos os trabalhos e materiais (ver desenhos complementares e memória descritiva,				71 227,00



JRSF

Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda

16/33

J

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fetal e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
NP's 881,882 e 883.					
2.8.1	Idem, câmaras de visita tipo CT Ø interno 1,00 m. sem degraus e alturas até 1,70 m.	210.00	Un	270,00	56.700,00
2.8.2	Idem câmaras de visita tipo CT Ø interno 1,00 m. e alturas entre 1,70 e 2,50 m., com degraus, espaçados de 0,30m., em varão de aço revestidos a polipropileno do tipo "Somepal", ou equivalente, ou em material compósito pultrudido, selados às paredes com resinas epóxi.	19.00	Un	299,00	5.681,00
2.8.3	Idem câmaras de visita tipo CT Ø interno 1,25 m.e alturas superiores a 2,50 m, com degraus, espaçados de 0,30m., em varão de aço revestidos a polipropileno do tipo "Somepal", ou equivalente, ou em material compósito pultrudido, selados às paredes com resinas epóxi.	11.00	Un	350,00	3.850,00
2.8.4	Idem câmaras de visita tipo CT-QG, Ø interno 1,00 m. e alturas inferiores a 2,50 m. com degraus, espaçados de 0,30m., em varão de aço revestidos a polipropileno do tipo "Somepal", ou equivalente, ou em material compósito pultrudido, selados às paredes com resinas epóxi.	8.00	Un	350,00	2.800,00
2.8.5	Idem câmaras de visita tipo CT-QG, Ø interno 1,25 m. e alturas superiores a 2,50 m. com degraus, espaçados de 0,30m., em varão de aço revestidos a polipropileno do tipo "Somepal", ou equivalente, ou em material compósito pultrudido, selados às paredes com resinas epóxi.	4.00	Un	399,00	1.596,00
2.8.6	Idem, câmaras de visita tipo P para alturas inferiores a 1,00 m.	6.00	Un	100,00	600,00
3	RAMAIS DOMICILIÁRIOS				69 090,00
3.1	Ramais domiciliários com o comprimento médio de 6,00m, medidos desde o eixo do coletor até ao início da caixa de ramal, incluindo escavações, reperfilamento, remoções e aterros, iguais a 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4, 1.1.5 e 1.1.6 destas medições, orçamento e quantidades de trabalho, reposição de pavimentos, tubagem e acessórios de PVC, Ø 125mm, produzida de acordo com a EN 1452 da classe 0,6 MPa (6Kg/cm ²) com boca tipo KM - junta autoblocante integral, incluindo ligação à câmara de ramal de ligação e ao coletor através de forquilha, Ø 200/125mm, caso a ligação seja feita a câmara de visita deverá ser executada queda guiada sempre que necessário, ponta de tubo	291.00	Un	115,00	33.465,00

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Videira, Gracieira, Fetal e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
	tamponado Ø 125mm para ligação particular futura, todos os trabalhos e materiais.				
3.2	Câmaras de ramal de ligação, estanques, com o diâmetro Ø 500mm, em betão e altura até 1,20m, fundos com meia cana tipo concha e ligador para tubo de PVC Ø 125mm. provida de tampa e aro em ferro fundido d útil da classe D400 (NP-EN 124-1989), incluindo todos os trabalhos e materiais. As câmaras de ramal de ligação deverão ficar devidamente numeradas e assinaladas com spray, em local bem visível e deverá ser apresentada listagem dos ramais executados com os dados dos respetivos utilizadores, registados em ficha de cadastro tipo.	200.00	Un	115,00	23.000,00
3.3	Câmaras de ramal de ligação, estanques, com o diâmetro Ø 800mm, em betão e altura superior 1,20m, fundos com meia cana tipo concha e ligador para tubo de PVC Ø 125mm. provida de tampa e aro em ferro fundido d útil da classe D400 (NP-EN 124-1989), incluindo todos os trabalhos e materiais. As câmaras de ramal de ligação deverão ficar devidamente numeradas e assinaladas com spray, em local bem visível e deverá ser apresentada listagem dos ramais executados com os dados dos respetivos utilizadores, registados em ficha de cadastro tipo.	91.00	Un	115,00	10.465,00
3.4	Fornecimento e colocação de tubagem de PVC, Ø 125mm, produzida de acordo com a EN 1452 da classe 0,6 MPa (6Kg/cm ²) com boca tipo KM - junta autoblocante integral, incluindo escavações, reperfilamento, remoções e aterros, iguais a 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4, 1.1.5 e 1.1.6 destas medições, orçamento e quantidades de trabalho incluindo, todos os trabalhos e materiais.	240.00	ml	9,00	2.160,00
4	PAVIMENTOS				123 540,19
4.1	Reposição e reabilitação de pavimentos, provocadas pela abertura de valas, incluindo o levantamento de caixas de visita existentes ou a executar no âmbito da empreitada e cabeças móveis de válvulas de seccionamento de redes de abastecimento de água, até à cota final do pavimento, os custos consideram-se incluídos nos preços compostos.				123 540,19
4.1.1	Execução de camada de base e sub-base com tout-venant de 1º classe, numa espessura de 0,30m, executada em duas camadas de 0,15m cada, após compactação, todos os trabalhos e materiais.	2.320,68	m ³	4,40	10.210,99

17/33
J

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
4.1.2	Reposição com tout-venant de 1º classe, com 0,30m de espessura, executada em duas camadas de 0,15m de espessura, cada camada, após devidamente regadas e compactadas, incluindo todos os trabalhos e materiais. Em estradas não pavimentadas.	93.43	m3	4,40	411,09
4.1.3	Reposição de calçada, com aproveitamento dos cubos, incluindo almofada de material granular apropriado, todos os trabalhos e materiais.	50.00	m2	19,00	950,00
4.1.4	Reposição das marcas rodoviárias, incluindo todos os trabalhos e materiais.	1.760,93	ml	0,40	704,37
4.1.5	Reposição dos lancis danificados, incluindo todos os trabalhos e materiais.	30.00	ml	12,50	375,00
4.1.6	Execução de pavimentos betuminosos com a seguinte constituição: betão betuminoso de desgaste 0/14mm (sem inertes calcários) com a espessura mínima em qualquer ponto da reposição de 4cm com rega de colagem com emulsão catiónica rápida à taxa de 0,6kg/m2, sobre tapete betuminoso em camada de regularização com inertes de calcário (Binder) com a espessura mínima de 6cm em qualquer ponto da reposição, após compactação, com rega de impregnação com emulsão catiónica lenta à taxa de 1,2kg/m2 sobre camada de base e sub-base em tout-venant de 1º classe, incluindo todos os trabalhos e materiais.	1.273,98	m2	8,00	10.191,84
4.1.7	Execução de camada de pavimentos betuminosos com inertes de calcário (Binder) com a espessura mínima de 0,06m em qualquer ponto da reposição, após compactação, incluindo rega de impregnação com emulsão catiónica lenta à taxa de 1,2kg/m2, incluindo todos os trabalhos e materiais.	3.479,09	m2	5,50	19.135,00
4.1.8	Execução de pavimentos betuminosos com a seguinte constituição: Betão betuminoso de desgaste 0/14mm (sem inertes calcários) com a espessura mínima em qualquer ponto da reposição de 0,05m com rega de colagem com emulsão catiónica rápida à taxa de 0,6kg/m2, incluindo todos os trabalhos e materiais.	15.732,38	m2	5,00	78.661,90
4.1.9	Reposição de valetas de acordo com o existente, executadas sobre camada de brita 3 com a espessura de 0,15 m., incluindo todos os trabalhos e materiais.	30.00	ml	16,00	480,00



Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Videira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
4.1.10	Levantamento e reposição de passeios de acordo com o existente, incluindo todos os trabalhos e materiais.	120.00	m2	16,00	1.920,00
4.1.11	Reposição de manilhas de acordo com o existente, levando uma camada de betão B15 com a espessura de 0,10m. Desempenado à talocha, incluindo todos os trabalhos e materiais..	50.00	ml	10,00	500,00
5	DIVERSOS				8 919,64
5.1	Demolição parcial e reposição de aquedutos, caleiras de betão e valas, no cruzamento com os coletores de acordo com os materiais existentes, incluindo todos os trabalhos e materiais, prontos a funcionar.	5.00	Un	10,00	50,00
5.2	Demolição e reconstrução de muros, de qualquer tipo, no sentido longitudinal e / ou transversal relativamente ao coletor, conforme o existente, transporte a vazadouro dos produtos sobrantes, incluindo todos os trabalhos e materiais.	3.00	Un	100,00	300,00
5.3	Levantamento e reposição de rede ovelheira, conforme o existente, transporte a vazadouro dos produtos sobrantes, incluindo todos os trabalhos e materiais.	6.00	ml	5,00	30,00
5.4	Levantamento e reposição de postes de madeira tratada ou de cimento, lintéis, conforme o existente, transporte a vazadouro dos produtos sobrantes, incluindo todos os trabalhos e materiais.	20.00	Un	10,00	200,00
5.5	Levantamento e reimplantação de colunas de iluminação, incluindo maciços e sustentação, conforme o existente, transporte a vazadouro dos produtos sobrantes, incluindo todos os trabalhos e materiais.	1.00	Un	150,00	150,00
5.6	Betão C20/25 a aplicar, no envolvimento do coletor quando o recobrimento for inferior a 0,80m, armado superiormente com malha de ferro Ø10 af 10, incluindo cofragens e descografagens, todos os trabalhos e materiais.	68.23	m3	55,00	3.752,65
5.7	Fornecimento e assentamento de banda avisadora de polietileno na cor castanha sobre a tubagem quando esta é assente em vala, sobre toda a largura da tubagem, com o mínimo de 0,20 m de largura.	11,635.45	ml	0,30	3.490,64
5.8	Fornecimento e colocação de geotêxtil não tecido, fabricado com agulhagem de fibras contínuas de polipropileno formando uma tela homogénea,	80.00	m2	3,00	240,00

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Videira, Gracieira, Fétel e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
	imprescível com mais de 200g/m ² , resistência à tracção maior ou igual a 8KN/m, resistência ao punçamento maior ou igual a 1,3 KN, resistência a meios ácidos e alcalinos, com sobreposição de 0,30 metros.				
5.9	Prospecção, levantamento e identificação de cabos telefónicos, e de outras comunicações, e de energia eléctrica, condutas de águas residuais domésticas, de abastecimento de água e de gás e outras infra-estruturas existentes, em toda a extensão da obra,- e reparação caso sejam danificadas, incluindo todos os trabalhos e materiais.	11,635,45	ml	0,01	116,36
5.10	Indemnização pelo corte de árvore.	8,00	Un	50,00	400,00
5.11	Fornecimento e colocação de brita para execução da almofada do coletor, incluindo compactação.	10,00	m ³	19,00	190,00
6	TRABALHOS ACESSÓRIOS				17 361,16
6.1	Execução de filmagens em sistema digital com leitura em sistema operativo Windows, e cobertura fotográfica das fases mais significativas da obra. A primeira filmagem será realizada antes do início dos trabalhos.	1,00	Un	499,00	499,00
6.2	Montagem, manutenção e desmontagem do estaleiro, incluindo instalações para a Fiscalização e WC fora das instalações para a fiscalização.	1,00	Vg	1 499,00	1.499,00
6.3	Implementação e desenvolvimento do plano de segurança e saúde para a execução da obra, de acordo com o Decreto-Lei 273/03 de 29 de Outubro, artigos 11º, 12º e 13º e compilação técnica.	1,00	Vg	999,00	999,00
6.4	Execução e implementação de Plano de Desvios Pedonais e de Transito a aprovar pela Câmara Municipal de Pombal, incluindo desvio e alteração do tráfego no local dos trabalhos, policiamento, equipamentos, materiais e mão-de-obra.	1,00	Vg	999,00	999,00
6.5	Fornecimento e instalação de placas sinalizadoras e informativas da realização da obra em todas as frentes de trabalho, de acordo com modelo a aprovar pela Câmara Municipal de Pombal.	2,00	Un	249,00	498,00
6.6	Piquetagem de toda a obra e validação da solução dos traçados na fase de piquetagem da obra, incluindo a colocação de estacas cotadas ou outra marcação para localização das câmaras de visita e outros pontos de interesse. A piquetagem da obra será entregue à fiscalização atempadamente,	11,635,45	ml	0,01	116,36

Proposta : **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoreira, Gracieira, Fétel e Vila Gateira - Proc. n.º 05/2017**

Entidade : Município de Pombal

Data : 04-03-2017 Cód. : 1.007.17.1

LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

Artigo	Descrição	Quant.	Un.	Preço	Total
	(antes de executar a obra) em papel e em formato digital.				
6.7	Realização de ensaios de pressão, incluindo todos os equipamentos e consumíveis com relatórios escritos elaborados pelo empreiteiro e a aprovar pela fiscalização, serão entregues mensalmente, (antes de efetuar o auto de medição).	11,635.45	ml	0,01	116,36
6.8	Visionamento, (diagnóstico e inspeção) com equipamento de vídeo (CCTV), dos troços construídos, no interior dos coletores e câmaras de visita, incluindo deslocação do equipamento, apresentação de relatório fotográfico, vídeo de inspeção e todos os trabalhos complementares necessários, entregue mensalmente, (antes de efetuar o auto de medição).	11,635.45	ml	1,00	11.635,45
6.9	Cadastro final da obra elaborado sobre cartas digitalizadas, com indicação de diâmetros e materiais, alturas de câmaras de visita e cotagem das tampas, todos os aquedutos, valas e outras infraestruturas existentes ao longo do coletor,(telas finais da obra). Será entregue um processo em papel e outro em formato digital.	1.00	Vg	999,00	999,00

Total Geral (euros) : **509.659,54**

Total : QUINHENTOS E NOVE MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE EUROS E CINQUENTA E QUATRO CÊNTIMOS

0.6.6	ARTIGO 6.6	Piquetagem de toda a obra e validação da solução dos traçados na fase de piquetagem da obra, incluindo a colocação de estacas cotadas ou outra marcação para localização das câmaras de visita e outros pontos de interesse. A piquetagem da obra será entregue à fiscalização atempadamente, (antes de executar a obra) em papel e em formato digital.	ml	11.635,45	116,35
0.6.7	ARTIGO 6.7	Realização de ensaios de pressão, incluindo todos os equipamentos e consumíveis com relatórios escritos elaborados pelo empreiteiro e a aprovar pela fiscalização, serão entregues mensalmente, (antes de efetuar o auto de medição). Visionamento, (diagnóstico e inspeção) com equipamento de vídeo (CCTV), dos troços construídos, no interior dos coletores e câmaras de visita, incluindo deslocação do equipamento, apresentação de relatório fotográfico, vídeo de inspeção e todos os trabalhos complementares necessários, entregue mensalmente, (antes de efetuar o auto de medição).	ml	11.635,45	116,35
0.6.8	ARTIGO 6.8	Cadastro final da obra elaborado sobre cartas digitalizadas, com indicação de diâmetros e materiais, alturas de câmaras de visita e cotagem das tampas, todos os aquedutos, valas e outras infraestruturas existentes ao longo do coletor,(telas finais da obra). Será entregue um processo em papel e outro em formato digital.	ml	11.635,45	1
0.6.9	ARTIGO 6.9	Vg	1,0	999	999,00

Signer:

CN=JACQUES MARQUES DA SILVA
 C=PT
 O=JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA
 E=jacquesmsilva@gmail.com
 Public key:
 RSA/2048 bits



PROPOSTA

A firma **JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA**, empreiteiro de Obras Públicas, com sede em Milhariças, freguesia de Abiúl do concelho de Pombal, titular do Alvará de Construção número 16665, contendo as autorizações **6.^a** Subcategoria (saneamento básico) da **2.^a** Categoria (vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas) da classe 5, depois de ter tomado conhecimento do objeto da empreitada de **Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira – Proc. n.^o 05/2017**, a que se refere o anúncio datado de 16 de janeiro de 2017, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de **509.659,54 €** (quinhentos e nove mil e seiscentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, conforme a lista de preços unitários de todas as espécies de trabalho apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

À quantia supramencionada acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeita à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Pombal, 04 de março de 2017



**JRSF**Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Signer:
CN=JACQUES MARQUES DA SILVA
C=PT
O=JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA
E=jacquesmsilva@gmail.com
Public key:
RSA/2048 bits

Proposta: Saneamento Doméstico dos Lugares de Vidoeira, Gracieira, Fétil e Vila Gateira – Proc. n.º 05/2017

Entidade: Município de Pombal

Declaração

A firma **JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS Lda.**, com sede em Milhariças, freguesia de Abiúl do concelho de Pombal, contribuinte nº 501583173, titular do Alvará de Construção nº 16665 declara que:

Se obriga a executar a referida empreitada no prazo de **270 dias**.

Pombal, 04 de março de 2017

9.^a - Instalações sem qualificação específica 1

2^a Categoria - Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas

1.^a - Vias de circulação rodoviária e aeródromos 5

2.^a - Vias de circulação ferroviária 3

3.^a - Pontes e viadutos de betão 3

4.^a - Pontes e viadutos metálicos 1

5.^a - Obras de arte correntes 1

6.^a - Saneamento básico 5

8.^a - Calcetamentos 5

9.^a - Ajardinamentos 3

10.^a - Infraestruturas de desporto e lazer 5

11.^a - Sinalização não elétrica e dispositivos de proteção e segurança 3

3^a Categoria - Obras hidráulicas

1.^a - Obras fluviais e aproveitamentos hidráulicos 5

2.^a - Obras portuárias 1

3.^a - Obras de proteção costeira 5

4.^a - Barragens e diques 3

5.^a - Dragagens 3

6.^a - Emissários 5

5^a Categoria - Outros trabalhos

1.^a - Demolições 3

2.^a - Movimentação de terras 3

4.^a - Fundações especiais 1

5.^a - Reabilitação de elementos estruturais de betão 3

6.^a - Paredes de contenção e ancoragens 1

7.^a - Drenagens e tratamento de taludes 3

8.^a - Armaduras para betão armado 2

10.^a - Cofragens 2

11.^a - Impermeabilizações e isolamentos 1

30/33

J

12. ^a - Andaimes e outras estruturas provisórias	2
13. ^a - Caminhos agrícolas e florestais	3

Impresso no dia 01 de junho de 2017, www.mppr.gov.br, 00000000000000000000

31/33

Acesso à Certidão Permanente



Signer:
 CN=JACQUES MARQUES DA SILVA
 C=PT
 O=JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E FILHOS, LDA
 E=jacquesmsilva@gmail.com
 Public key:
 RSA/2048 bits

Certidão Permanente de Registos

[Voltar](#) [Sair](#)

Certidão Permanente

Código de acesso: 8322-8670-6870

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel.(artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

Matrícula

NIPC: 501583173
 Firma: JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS LDA
 Natureza Jurídica: SOCIEDADE POR QUOTAS
 Sede: MILHARIÇAS
 Distrito: Leiria Concelho: Pombal Freguesia: Abiul
 3100 012 POMBAL
 Objecto: INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, OBRAS PÚBLICAS E TERRAPLANAGENS; COMPRA E VENDA E PERMUTA DE BENS IMÓVEIS, BEM COMO A REVENDA DOS MESMOS PARA AQUELES FINOS; COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E SEUS DERIVADOS, SERVIÇOS DE ENGENHARIA E TOPOGRAFIA

Capital: 300.000,00 Euros
 CAE Principal: 42990-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

Forma de Obrigar: Basta apenas a assinatura de um gerente para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos, mesmo na compra e venda de imóveis e veículos automóveis

Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

GERÊNCIA:

Nome: JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA
 NIF/NIPC: 164057820

Nome: JACQUES MARQUES DA SILVA
 NIF/NIPC: 187373353

Conservatória onde se encontram depositados os documentos: Conservatória do Registo Comercial de Pombal
 Corresponde à anterior matrícula nº 583/1984-02-23 na Conservatória do Registo Comercial de Pombal

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações por quanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

Inscrições - Averbamentos - Anotações

Insc.1 Ap.05/19840223 - CONTRATO DE SOCIEDADE E DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FIRMA: JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS LDA
 NIPC: 501583173
 NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS
 SEDE: MILHARIÇAS-ABIUL
 Distrito: Leiria Concelho: Pombal Freguesia: Abiul
 3100 POMBAL
 OBJECTO: Trabalhos de construção civil e terraplanagens de terras
 CAPITAL : 99.759,57 Euros

SOCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 39.903,83 Euros

TITULAR: JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA
 Estado civil : Casado(a)
 Nome do cônjuge: Maria José Rodrigues Marques
 Régime de bens : Comunhão geral

QUOTA : 29.927,87 Euros

TITULAR: JACQUES MARQUES DA SILVA
 Estado civil : Solteiro(a) maior

QUOTA : 29.927,87 Euros

TITULAR: CRISTINA MARQUES DA SILVA
 Estado civil : Solteiro(a) maior

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Basta apenas a assinatura de um gerente para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos, mesmo na compra e venda de imóveis e veículos automóveis
 Estrutura da gerência: Pertence aos gerentes eventualmente a nomear em Assembleia Geral, mesmo estranhos à sociedade

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

GERÊNCIA:

Joaquim Rodrigues da Silva
Cargo: Gerente
Residência/Sede: Milhariças, Abiul, Pombal

Jacques Marques da Silva
Cargo: Gerente
Residência/Sede: Milhariças, Abiul, Pombal

Extracto actualizado da ficha das insc nºs 1 (Publicada no DR) e 2

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Conservador(a) destacado(a), Marina San-Bento

Insc.2 PC 20000830; PC 20010629; PC 20030630; PC 20040629; PC 20050630 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Anos dos exercícios: 1999; 2000; 2002 a 2004. Transcrição de 5 registos/mero depósito. Publicados no DR as PC (s) de: 2000; 2002 a 2004

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Conservador(a) destacado(a), Marina San-Bento

Insc.3 AP. 1/20060613 - AUMENTO DO CAPITAL E ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE

Montante do aumento : 200040,43 Euros
Modalidade e forma de subscrição: EM DINHEIRO: 100.000,00 € PELO SÓCIO JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA E 100.249,43€ PELO SÓCIO JACQUES MARQUES DA SILVA
Capital após o aumento : 300000,00 Euros
ARTIGO(S) ALTERADO(S): 3º 5º E ADITAMENTO DO 6º

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 139.903,83 Euros

TITULAR: JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA
NIF: 164057353

QUOTA : 130.068,30 Euros

TITULAR: JACQUES MARQUES DA SILVA
COMO BEM PRÓPRIO
NIF: 187373353
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Lúcia da Silva Gonçalves
Regime de bens : Comunhão de adquiridos
Residência: Rua do Casalinho - Abiul
Pombal

QUOTA : 29.927,87 Euros

TITULAR: CRISTINA MARQUES DA SILVA AFONSO
NIF: 202382346

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Cristina Carmo Marques

An.1 20060627 - Publicado no site <http://www.mj.gov.pt/publicacoes> em 20060627

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Cristina Carmo Marques

Av.1 OF. AP. 1/20060613 - RECTIFICADO

Montante do aumento : 200240,43 Euros
Modalidade e forma de subscrição: em dinheiro, na proporção de 100,000,00 € pelo sócio Joaquim Rodrigues da Silva e 100.240,43 € pelo sócio Jacques Marques da Silva

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 130.168,30 Euros

TITULAR: JACQUES MARQUES DA SILVA
NIF/NIPC: 187373353

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Ajudante por delegação, Rui Luís Henriques

An. 1 - 20110201 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.
Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Ajudante por delegação, Rui Luís Henriques

Insc.4 AP. 32/20060629 - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL

Ano da Prestação de Contas: 2005

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Cristina Carmo Marques

An. 1 - 20060918 - Publicado em <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>.

Conservatória do Registo Comercial de Pombal
O(A) Adjunto(a) do Conservador, Cristina Carmo Marques

Insc.5 AP. 8/20070312 12:26:17 - ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo(s) alterado(s): 2º.

OBJECTO: Indústria de construção civil, obras públicas e terraplanagens; compra, venda e permuta de bens imóveis, bem como a revenda dos mesmos para aqueles fins; Comercialização de materiais de construção e seus derivados. Serviços de

	<p>Ano da Prestação de Contas: 2008</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20090715 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>Dep 2590/2009-11-12 12:12:10 UTC - TRANSMISSÃO DE QUOTA(S)</p> <p>QUOTA(S) E SUJEITO(S) ACTIVO(S):</p> <p>QUOTA : 29.927,87 Euros</p> <p>TITULAR: JACQUES MARQUES DA SILVA NIF: 187373353 Estado civil : Casado(a) Nome do cônjuge: LUCIA DA SILVA GONÇALVES Regime de bens : Comunhão geral Residência: RUA DA CASALINHO 3100 - 012 ABIUL</p> <p>Requerente é Responsável pelo Registo, Jacques Marques da Silva, Gérante/Administrador(a), Bilhete de Identidade nº. 10481122 Morada: Estrada do Casalinho, s/n Código Postal: 3100-015 Abiul - Pombal</p> <p>Conservatória do Registo Comercial de Pombal O(A) Ajudante por delegação, Graciana dos Santos Rodrigues</p>
Menção	<p>DEP 238/2010-06-14 18:14:15 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2009</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20100614 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>DEP 361/2011-08-23 10:23:39 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2010 (2010-01-01 a 2010-12-31)</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20110823 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>DEP 620/2012-07-06 06:58:47 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2011 (2011-01-01 a 2011-12-31)</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20120706 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>DEP 591/2013-06-26 21:09:38 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2012 (2012-01-01 a 2012-12-31)</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20130626 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>DEP 335/2014-06-20 20:59:45 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2013 (2013-01-01 a 2013-12-31)</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20140620 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>DEP 1145/2015-07-16 16:55:29 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2014 (2014-01-01 a 2014-12-31)</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20150716 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>
Menção	<p>DEP 1563/2016-07-26 21:23:50 UTC - PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL</p> <p>Ano da Prestação de Contas: 2015 (2015-01-01 a 2015-12-31)</p> <p>Requerente e Responsável pelo Registo: JOAQUIM RODRIGUES SILVA E FILHOS LDA Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p> <p>An. 1 - 20160726 - Publicado em http://www.mj.gov.pt/publicacoes Menção realizada nos termos do Decreto-Lei nº. 8/2007 de 17 Janeiro</p>

Certidão permanente subscrita em 28-06-2008 e válida até 05-11-2017

Fim da Certidão

Nota Importante:

Não necessita de imprimir este documento. Pode dar o código de acesso a qualquer entidade pública ou privada, sempre que precise de apresentar uma certidão de registo comercial.

[Voltar](#) [Sair](#)

Porubal, 15 de maio de 2017

O 1º Autorgante, M.

O 2º Autorgante, Vr. Fr. d'A

O Oficial Pùblico, Dir. pùb. Fode